

ACTA NUMERO DOIS DE DOIS MIL E ONZE

Aos 27 dias do mês de Abril de dois mil e onze, no Auditório municipal de Mesão Frio, reuniu a Assembleia municipal em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos: -

- Ponto um – Período antes da ordem do dia; -----
- Ponto dois – Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara sobre a actividade do município e a sua situação financeira; -----
- Ponto três – Documentos de prestação de contas e inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do ano de dois mil e dez, proposta de aprovação; -----
- Ponto quatro – Primeira revisão dos documentos provisionais de dois mil e onze, proposta de aprovação; -----
- Ponto cinco – proposta de aprovação do regulamento municipal de postura de transito; -----
- Ponto seis – Período aberto ao público; -----

Estando presentes os membros, Eduardo Cassiano Nogueira Pinto Miranda, Presidente da Assembleia Municipal, Pedro Carvalho Kendall, primeiro secretário, Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio, Júlio Fonseca Esteves, António César Vicente Nunes, Carlos Manuel Pombo Soares Silva, André Filipe Miranda Monteiro, Manuel Pinto Sousa, Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves (PS), Maximiano Pereira Correia, Eduardo Pereira Carvalho Sampaio, Altino de Sousa, Victor Manuel Vieira Oliveira, Jorge Emanuel Machado Alves Cardoso, José Monteiro Fonseca, Manuel Fernando Mesquita Correia, Manuel José Miranda Ferreira, Maria Teresa Freitas Alves Lúcio, Arnaldo Ribeiro Queirós (PSD) e os membros da Câmara Municipal, Alberto Pereira Monteiro, Presidente da Câmara, Nuno Almeida Machado, Mário Luís Mendes Sousa Pinto (PS), António José Rodrigues Teixeira (PSD), vereadores. -----

Aberta a sessão pelas vinte e uma horas e quinze minutos, deu-se início ao ponto um da ordem de trabalhos, pedindo a palavra o deputado Manuel Fernando Mesquita Correia, que na qualidade de presidente da Junta de Freguesia de Oliveira congratulou o Presidente da Câmara por ter dado início a uma obra tão esperada como a do Caminho das Derruidas e conseqüente ligação a Cidadelhe. Seguidamente pediu a palavra a deputada Maria Teresa Freitas Alves Lúcio, reclamando que a documentação havia sido entregue demasiado tarde e no local de trabalho, expondo seguidamente alguns erros existentes na mesma. Passou-se então ao ponto dois da ordem de trabalhos, dirigindo-se o Presidente da Câmara à Assembleia, agradecendo as palavras do Presidente da junta de Freguesia de Oliveira e passando a explanar que a proposta feita pela câmara não foi subsidiada pelo que teve de ser adaptada e anunciando que outro caminho será iniciado em Donsumil, o acesso ao centro escolar, a renovação da Vila, a feira e que a biblioteca arrancará ainda antes do final do ano. Salientou as dificuldades em manter a despesa dentro dos parâmetros definidos pelo saneamento financeiro, reafirmou a vontade do executivo estar presente em todas as reuniões onde possa explanar o seu ponto de vista. Passando à avaliação de 2010 e à gestão financeira e de património salientou que há muitos bens que pertencem ao município mas que ainda se encontram em nome de particulares. Actualmente, todas as cedências e aquisições são logo escrituradas e promovidos os respectivos registos. Terminou afirmando que apesar de ter as obras pagas atempadamente ainda baixou 112 mil euros à dívida. O deputado Júlio da Fonseca Esteves pediu para intervir, congratulando-se com a forma como está a ser gerida a dívida, com a compactação num empréstimo. Salienta no entanto que há uma diferença de catorze mil euros. O Presidente da Câmara respondeu que a dívida a longo prazo subiu catorze mil euros porque foi utilizada verba do saneamento financeiro para pagar

terrenos do acesso ao centro escolar e que o executivo tem um cheque de cento e dezoito mil euros para amortizar, dependente da alteração orçamental a aprovar hoje. Saliu ainda que a Câmara, comparativamente ao mandato anterior, está a receber a menos cinquenta mil euros por mês devido a penalizações. Mesmo assim já foi dada ordem de pagamento para todas as compras efectuadas em Abril. Pedindo a palavra o deputado Carlos Manuel Pombo Soares da Silva dirigiu-se à Assembleia afirmando que o caminho das Derruidas é uma obra emblemática pois é esperada à longos anos e é a demonstração que este executivo não vira as costas às populações “menos simpáticas” eleitoralmente. Seguidamente referiu a participação do município na BTL, salientando a importância do turismo e agradecendo à Câmara Municipal e ao grupo coral que tão bem representou o Município. Referiu ainda que se o saneamento financeiro tivesse sido reprovado a obra agora em execução em Oliveira não seria possível pelo que a aceitação deste por parte do PSD se tratou de uma luz. Terminada a intervenção deu-se início à apreciação do ponto três. O presidente da Câmara referiu ser com grande vaidade que apresenta este documento técnico, pois quem administra bens alheios presta contas. Tendo em conta o desnorte que viveu esta autarquia este documento é um ponto importante pois estanca e inverte a hemorragia que se vivia nos últimos anos. Posto à votação foi aprovado por unanimidade. O deputado Maximiano Pereira Correia apresentou declaração de voto. No nosso entender os documentos de prestação de contas são documentos técnicos que são bem ou mal elaborados. No nosso ponto de vista está bem elaborado pelo que votamos, não extraindo daí mais nenhum significado. Após a votação passou-se à apreciação do ponto quatro, intervindo o Presidente da Câmara explicou que se trata da transferência de verbas das obras do Mercado Municipal, do Parque do Cemitério e da Biblioteca para reforçar o caminho das Derruidas e de Donsumil, uma vez que grande parte dessas despesas serão diferidas para os próximos anos. Há ainda uma rubrica nova que se refere a devoluções pois um cheque pago a uma instituição que fechou foi devolvido, ironizando que por vezes vale a pena ser caloteiro. Posto à votação foi aprovado por unanimidade. O ponto cinco levantou grandes dúvidas devido a erros e a não ter havido tempo necessário para que os deputados estudassem convenientemente o assunto pelo que foi retirado da ordem de trabalhos. Aberto o ponto seis ninguém quis intervir, pelo que o Presidente da Assembleia Municipal interrompeu a sessão às 10h para elaboração da minuta, depois desta aprovada foram encerrados os trabalhos desta Assembleia, de que se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos elementos da mesa da Assembleia Municipal. -

O Presidente:

O Primeiro Secretário:

O Segundo Secretário: